

AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS E DE INFRAESTRUTURA DO BAIRRO NOVA CONQUISTA – PATOS PB, EM UMA PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

EVALUATION OF THE URBAN EQUIPMENT AND INFRASTRUCTURE OF THE NEIGHBORHOOD NOVA CONQUISTA - PATOS PB, IN A SOCIO-ENVIRONMENTAL PERSPECTIVE

Thiago Fernandes de Medeiros¹

RESUMO

Os elementos básicos que compõem um bairro ou uma cidade são compostos pelos equipamentos urbanos de transporte, cultura, religião, esporte e lazer, entre outros, bem como, edifícios industriais, comerciais e de moradias, e a infraestrutura. Com o objetivo de identificar os equipamentos urbanos e de infraestrutura do bairro Nova Conquista (Mutirão) avaliando a qualidade de vida do bairro, o trabalho visa fomentar planejamentos para a melhoria da qualidade de vida da população, levando em consideração os equipamentos urbanos e de infraestrutura do bairro. Além de suscitar discussões sobre a importância desses estudos para a avaliação da qualidade socioambiental. O processo metodológico do trabalho se dará em três etapas, na primeira foi feito o levantamento bibliográfico sobre os temas Gestão urbana e meio ambiente, Equipamentos e mobiliários urbanos, entre outros. E caracterização da área de estudo, na segunda foi elaborado uma através da NBR 9283: Equipamento Urbano. 1986, e da NBR 9283: Mobiliário Urbano. 1986, e bibliografia utilizada na fundamentação teórica, que serviram de subsídios para o levantamento, e por fim foi feito o levantamento e discussão dos dados obtidos no bairro Nova conquista, Patos-PB, por meio da tabela de condicionantes desenvolvida pelo autor. Chegando a conclusão que o bairro oferta a população, equipamentos urbanos e de infraestrutura na área de circulação e transporte, cultura e religião, esporte lazer e de infraestrutura, atendendo assim os condicionantes que foram utilizadas nessa pesquisa, mostrando que há indícios de uma boa qualidade de vida da população, porém se faz necessário um estudo mais profundo de indicadores de qualidade de vida no bairro.

Palavras-chave: Bairros periféricos; Espaços públicos: Qualidade Ambiental; Urbana Planejamento Urbano.

ABSTRACT

The basic elements that make up a neighborhood or a city are composed of urban transportation, culture, religion, sports and leisure equipment, among others, as well as industrial, commercial and housing buildings, and the infrastructure. With the objective of identifying the urban and infrastructure equipment of the neighborhood Nova Conquista (Mutirão), evaluating the quality of life of the neighborhood, the work aims to foment planning for the improvement of the quality of life of the population, taking into account urban equipment and infrastructure of the neighborhood. In addition to provoking discussions about the importance of these studies for the evaluation of social and environmental quality. The methodological process of the work will be done in three stages, in the first one the bibliographic survey was done on the themes Urban management and environment, Urban equipment and furniture, among others. And characterization of the study area, in the second was elaborated one through NBR 9283: Urban

¹ Especialista em Educação Ambiental pelo Centro Universitário de Patos – PB. Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Campina Grande. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelas Faculdades Integradas de Patos. E-mail: thiagofernandesarquiteto@gmail.com.

Recebido em: 20 de dezembro de 2021

Aceito em: 27 de dezembro de 2021



Equipment. 1986, and NBR 9283: Urban Furniture. 1986, and bibliography used in the theoretical basis, which served as subsidies for the survey, and finally the survey and discussion of the data obtained in the neighborhood of Nova conquista, Patos-PB, was done through the table of conditions developed by the author. Arriving at the conclusion that the neighborhood offers the population, urban equipment and infrastructure in the area of circulation and transportation, culture and religion, leisure sports and infrastructure, meeting the constraints that were used in this research, showing that there is evidence of good quality of life of the population, but a deeper study of indicators of quality of life in the neighborhood is necessary.

Keywords: Peripheral neighborhoods; Public Spaces: Urban Planning; Quality of life.

INTRODUÇÃO

O crescente desenvolvimento urbano, e a acumulação populacional nas grandes cidades são consequências da migração do homem de espaços rurais para espaços urbanos, onde gerou o crescimento desordenado das cidades, recebendo esse contingente de pessoas sem possuir uma mão de obra qualificada e um planejamento adequado. Segundo o Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2010), o Brasil atingiu 84,4% da população residente em áreas urbanas, refletindo esse processo, se faz necessária uma gestão de infraestrutura urbana mais eficiente, dando a população uma cidade acessível.

Moraes et al. (2008) afirma que o Brasil teve um crescimento populacional acelerado nas últimas décadas, provocando nas cidades diversos problemas como uma desenfreada expansão demográfica, aliada a ausência de planejamento para receber essa expansão, que refletiu diretamente na ampliação do perímetro urbano das cidades, onde na maioria das vezes não possuíam legislações específicas que regulamentassem este crescimento, havendo um aumento desordenado da densidade populacional na ocupação do solo, gerando modificações sociais e estruturais no espaço urbanos.

O desenvolvimento urbano, muitas vezes apresenta uma característica desigual no seu espaço, segregando classes de bairro para bairro, e no mesmo bairro, diferenciando as questões social e econômica, tendo em vista que esta está diretamente ligada a ocupação de áreas susceptíveis a impactos ambientais, por não existir uma estruturação urbano-ambiental, priorizando a moradia e o saneamento, tendo em vista que estes fatores são essenciais para a melhoria do bem-estar da população e preservação do ambiente.

Os elementos básicos que compõem um bairro ou uma cidade são compostos pelos equipamentos urbanos de transporte, cultura, religião, esporte e lazer, entre outros, bem como, edifícios industriais, comerciais e de moradias, e a infraestrutura. Estes componentes físicos são



elementos determinantes do bem-estar social, e de suporte a ordenação territorial e de estruturação dos aglomerados humanos, bem como ao apoio ao desenvolvimento econômico. (Moraes et al., 2008), dessa forma, o bairro periférico, Nova Conquista, localizado no município de Patos-PB, apresenta a demanda de equipamentos urbanos e de infraestrutura, a fim de melhorar qualidade de vida da população residente nele?

Localizado na zona sul da cidade de Patos – PB, o bairro Nova Conquista está em uma área periférica, ficando situada a direita, no sentido norte – sul da Br 110, que segundo o IBGE no ano de 2010 sua população era estimada em 2.459 habitantes, nessa ótica o trabalho tem como objetivo identificar os equipamentos urbanos e de infraestrutura do bairro Nova Conquista (Mutirão) avaliando a qualidade de vida do bairro, fomentando planejamentos para a melhoria da qualidade de vida da população, levando em consideração os equipamentos urbanos e de infraestrutura do bairro. Além de suscitar discussões sobre a importância desses estudos para a avaliação da qualidade socioambiental, discutindo ações de medidas mitigadoras, avaliando a qualidade de vida da população.

O artigo aborda um contexto atual, por evidenciar a urgência no trabalho da gestão urbana de forma profissional e conscientes, que seja capaz de fomentar interesses de discussões e práticas para garantir a qualidade de vida de toda a sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Leite (2012, p. 20) afirma que a cidade é o lugar onde são feitas todas as trocas, dos grandes e pequenos negócios à interação social e cultural, mas também é o lugar que apresenta um crescimento desmedido das favelas e do trabalho informal. E completa dizendo que o fator significativo para a expansão urbana contemporânea em países em desenvolvimento, é o contraste na distribuição de renda e oportunidades econômicas.

A vida coletiva que encontramos nos espaços públicos ordenados de forma democrática nas cidades, seja ele no parque, praça, praia, ou até mesmo na rua, apontará sempre como uma medida significativa da qualidade de vida de uma cidade, por proporcionar a socialização, lazer, circulação, descanso, contemplação, e interação da própria pessoa com o espaço público (Gati, 2013).



No artigo 2º da Lei nº 10.257/2001, em seu quinto parágrafo, garante a oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais.

A fim de caracterizar o que são equipamentos urbanos e mobiliário urbano, a Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, desenvolveu a NBR 9283 de 1986 que trata de mobiliário urbano, que o define como todos os objetos, elementos e pequenas construções integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não, implantados mediante a autorização do poder público, em espaços públicos e privados. Criou também a NBR 9284 de 1986, que aborda equipamento urbano, que caracteriza todos os bens públicos e privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados. Ambas as normas apresentam categorias e subcategorias a fim de caracterizar os mobiliários e equipamentos urbanos.

Duarte (2013) divide os serviços públicos em três categorias: Infraestrutura, Equipamentos Urbanos e Serviços. Ele compreende que para ter serviços como educação, atendimento de saúde básico e assistência social, necessita-se de edificações para essas realizações, que são os equipamentos urbanos como, escolas, postos de saúde, ginásio de esportes para atividades esportivas e de lazer, e finalmente para que a cidade se desenvolva, é necessário a infraestrutura, como rede de esgoto, água, energia elétrica, telefonia, etc.

O desenvolvimento desordenando das cidades, dificulta estudos de impactos ambientais, em especial no que se refere ao uso do solo (Alves et al., 2013, p. 293). Sendo assim o Artigo 1º da Resolução nº 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA, 1986, p. 636) define como impacto ambiental:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente afetam.

- I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II - as atividades sociais e econômicas;
- III - a biota;
- IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V - a qualidade dos recursos ambientais.

O uso inadequado do solo urbano sem estudos preliminares, ou planejamentos socioambiental em áreas com potencial para ocupação gera um conjunto de problemas, Mendonça citado por Medeiros et al. (2011), esclarece que esses problemas são resultante da precariedade



dos serviços, e da omissão do poder público ao não conhecer o estilo, ou condições de vida da população, além da inexistência de infraestrutura que promova uma sobrevivência digna, que por falta de uma conscientização permite a agressão e os impactos negativos em áreas ocupadas.

A segregação socioespacial é clara, onde se faz desumana e perversa ao mesmo tempo, na qual fogem da ideia de cidade sustentável, não sendo coniventes com valores, sociais, ecológicos e econômicos, entretanto contrário a uma boa qualidade de vida urbana Araújo & Cândido (2014).

Crises urbanas, são características comuns na maioria das cidades, este complexo cenário é observado através de estudos de diversos fatores. O processo de transformação que ocorre não se dá apenas pelos problemas ambientais, mas sim por diversos aspectos característicos do desenvolvimento das cidades (Moraes et al., 2008).

Sustentabilidade aborda das mais diferentes questões, no ambiente urbano, está associado a equidade social e ambiental, e à noção de justiça. Todavia a análise da qualidade de vida urbana abrange um ambiente sustentável, e que a dinâmica de expansão e mudança é contínua. Os indicadores para a monitorização da qualidade de vida urbana devem integrar como fonte de orientação as tendências de mudanças Araújo & Cândido (2014).

Uma cidade que atenda às necessidades básicas da população como por exemplo a infraestrutura, além de ser justa e democrática, pode ser considerada sustentável. Portanto ao considerar a sua dinâmica e organização nos setores sociais, econômico institucional, ambiental/ecológico, cultural, político e territorial, gera aos habitantes uma boa qualidade de vida Araújo & Cândido (2014).

O acesso universal deve ser promovido integrando o gênero e a idade a serviços básicos de qualidade com políticas E planos institucionais adequados, promovendo o acesso universal a serviços como habitação sustentável e acessível, Saúde, incluindo a saúde sexo ao e reprodutiva, alimentação nutritiva, água e saneamento, instalações de educação e formação, e segurança de renda básica. Para atender os padrões mínimos de qualidade de vida, esses serviços devem ser acessíveis a toda população, atendendo as diferentes necessidades de cultura idade gênero e outros grupos no processo de planejamento até a tomada de decisões relacionadas planejamento urbano Habitat III (2015).



METODOLOGIA

O processo metodológico do trabalho se dará em três etapas:

- Primeira etapa – levantamento bibliográfico sobre os temas Gestão urbana e meio ambiente, Equipamentos e mobiliários urbanos, entre outros. E caracterização da área de estudo;
- Segunda etapa - elaboração da tabela através da NBR 9283: Equipamento Urbano. 1986, e da NBR 9283: Mobiliário Urbano. 1986, e bibliografia utilizada na fundamentação teórica, que serviram de subsídios para o levantamento;
- Terceira etapa – levantamento e discussão dos dados obtidos no bairro Nova conquista, Patos-PB, por meio da tabela de condicionantes desenvolvida pelo autor.

Área de estudo

Patos é um município do estado da Paraíba, localizado à margem esquerda do Rio Espinharas. Tem uma altitude de 242 m e clima semiárido e quente. A economia baseia-se na cultura do algodão e do feijão. As principais indústrias são as de calçado, extração de óleos vegetais e beneficiamento de algodão e cereais. Tem grande riqueza mineral, com jazidas de mármore cor-de-rosa e ocorrências de ouro, ferro, calcários e cristal de rocha. Patos liga-se a todo o Nordeste e ao Sul por ferrovia e rodovias.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2017 sua população era estimada em 107.690 habitantes. Distante 301 km de João Pessoa, capital do estado, localiza-se no centro geográfico do Estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. Considerando-se sua importância socioeconômica, Patos é a 3ª cidade-pólo do estado da Paraíba.

O bairro Nova Conquista (figura 1) é um bairro dentre os mais de 20 bairros existente na cidade de Patos – PB, possui 17 ruas, e uma população de aproximadamente 2.459 habitantes, dividida em 1.243 homens, e 1.216 mulheres segundo o IBGE (2010).



Figura 01

Localização do bairro Nova Conquista na cidade de Patos – PB.



Fonte: Google Earth adaptada (2017).

Sua localização geográfica se dá ao Sul da cidade, em uma área periférica, limitando-se com os bairros Jardim Santa Cecília ao norte, e Alto da Tubiba ao Sul, e ao Leste com o açude do Jatobá, ficando à direita, no sentido Norte - Sul da BR-110, que liga o estado da Paraíba com o Pernambuco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma zona periférico, o bairro nova conquista localiza-se distante do centro comercial da cidade de Patos-PB, necessitando assim de transporte público, ou alternativos para os traslados, que é feito através da na linha de ônibus existente, e de taxi coletivo, um problema encontrado foi a falta de pontos de ônibus no bairro, E ainda, o tráfego do transporte público pelo bairro, com trajeto apenas pela BR 101, que passa a lista do bairro, onde se localiza a parada de ônibus mais próximo (figura 2).



Figura 02

Localização do bairro Nova Conquista Patos – PB, diante da BR 101.



Fonte: Google Earth adaptada (2017).

Nas últimas décadas o modelo de planejamento urbano adotado, é baseado no transporte privado e, contribuindo para expansão urbana não sustentável, desenvolvendo uma vulnerabilidade na pegada ambiental das cidades, e contribuem na desumanização e de ambientes urbanos. Habitat III (2015). A maior parte das ruas do bairro, são pavimentadas por calçamento em pedra, facilitando o trajeto de pedestres E veículos, porém não há, em sua maioria acessibilidade, ou pavimentação das calçadas, podendo ser encontrado muitas vezes calçadas em níveis diferentes, ou mesmo em chão batido (figura 03).

Figura 03

Pavimentação de diferentes ruas do Nova Conquista Patos – PB.



Fonte: Acervo pessoal (2017).



O bairro mostra ser bem desenvolvido quanto a religião, apresentando diferentes denominações cristãs, e afrodescendentes. As igrejas cristãs Protestantes estão em sua maioria totalizando cinco igrejas de denominações diferentes, consta também uma igreja Católica, que faz parte da paróquia de São Pedro localizada no bairro Jatobá, em um centro afrodescendente Ilé-Moraketú - Omo ofá (figura 04).

Figura 04

Denominações religiosas no Nova Conquista Patos – PB.



Fonte: Acervo pessoal (2017).

Se tratando de lazer o bairro apresenta apenas a Praça Darci Araújo localizada no encontro da rua Sete de Setembro com a rua Celina Gondim dos Anjos, que fornece a população além do lazer passivo através do jardim e mesa de jogos e bancos, o lazer ativo com a presença de playground, academia da saúde e quadra de areia (figura 05).



Figura 05

Praça Darci Araújo, Nova Conquista Patos – PB.



Fonte: Acervo pessoal (2017).

Para fornecer serviços de saúde educação, entre outros, o bairro apresenta duas escolas municipais de ensino fundamental, A creche Cremilda Wanderley, a ONG Operação resgate, a unidade básica de saúde Evaristo Guedes e Associação de Moradores de Bairro. O abastecimento de água é feito pela concessionária estadual CAGEPA, que dispõe de uma estação de reservatório de água no bairro (figura 06). Um grande problema é a falta de saneamento básico, onde os esgotos são feitos por foça céptica, ou em redes clandestinas sendo despejados diretamente nos córregos de águas pluviais.

Figura 06

Infraestrutura do bairro Nova Conquista Patos – PB.



Fonte: Acervo pessoal (2017).



A rede elétrica que abastece o bairro é fornecida pela concessionária de energia ENERGISA. O bairro apresenta uma iluminação viária em todas as ruas do bairro, inclusive na praça Darci Araújo, proporcionando conforto e segurança à noite para a população (figura 07).

O bairro apresenta também sinal de internet via rádio e via cabo, por empresas particulares da cidade, e de TV a cabo, sendo preciso ir até o centro comercial da cidade para a ativação desses serviços.

Figura 07

Iluminação viária do bairro Nova Conquista Patos – PB.



Fonte: Acervo pessoal (2017).

A ocupação do solo do bairro é mista com edificações residenciais e comerciais, não ultrapassando o terceiro pavimento em suas construções, tornando um bairro bem povoado, e ativo, que apresenta os equipamentos urbanos e de infraestrutura mínimos para uma boa qualidade de vida da população, não se fazendo necessários para atividades diárias como compra de mantimentos, saúde e educação primária, creche, entre outras, buscarem o centro comercial, ou outros bairros mais desenvolvidos. Em relação a segurança pública, não existe no bairro posto policial, ficando esta sendo feita por ronda, ou quando acionada, o mesmo acontece em urgências na área da saúde, é preciso acionar o SAMU, que muitas vezes é um pouco demorada devido o bairro está localizado distante do bairro que contempla a sede.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a metodologia adotada e os autores estudados, o bairro nova conquista, atende quanto a existência de equipamentos urbanos e de infraestrutura.

Mesmo bairro apresentando a maioria de suas ruas pavimentadas, as calçadas não são padronizadas dificultando a caminhabilidade dos pedestres, não havendo acessibilidade para pessoas com deficiência, e com mobilidade reduzida.

A praça Darci Araújo, é único equipamento de lazer do bairro, com diferentes atrativos, atendendo, atendendo as diversas faixas etárias da população, permitindo assim o lazer ativo e passivo, além de proporcionar beleza e conforto térmico no local inserida.

Nos equipamentos de infraestrutura, se destaca educação, com duas escolas municipais de ensino fundamental, uma creche e a ONG operação resgate, que faz um trabalho com crianças carentes de bairro. Os estudantes de ensino médio do bairro têm que se deslocar para o bairro vizinho, ou para a outros bairros que ofertem o ensino médio. A iluminação viária do bairro, foi outro fator importante observado por proporcionar segurança e manter ativo a utilização dos equipamentos urbanos e de infraestrutura do bairro durante a noite.

O bairro oferta a população, equipamentos urbanos e de infraestrutura na área de circulação e transporte, cultura e religião, esporte lazer e de infraestrutura, atendendo assim os condicionantes que foram utilizadas nessa pesquisa, mostrando que há indícios de uma boa qualidade de vida da população, porém se faz necessário um estudo mais profundo de indicadores de qualidade de vida no bairro.

REFERÊNCIAS

- Alves, R. E., Silva, I. C. O., & Silva, M. R. (2013). Análise dos impactos ambientais do uso do solo urbano em áreas declivosas na cidade de Jataí (GO). *Boletim Campineiro de Geografia*, 3(2).
- Araújo, M. C. C., & Cândido, G. A. (2014). Qualidade de vida e sustentabilidade urbana. *HOLOS*, 1.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (1986). NBR 9283: Equipamento Urbano.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (1986). NBR 9283: Mobiliário Urbano.
- Cassilha, G. A., & Cassilha, S. A. (2009). Planejamento urbano e meio ambiente. IESDE Brasil as, Curitiba, p. 176.



Conselho Nacional do Meio Ambiente, Nº 001, de 23 de janeiro de 1986.
<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>

Duarte, F. (2013). Planejamento urbano. Curitiba: IBPEX.

Gatti, S. (2013). Espaços Públicos. Diagnóstico e metodologia de projeto. Coordenação do Programa Soluções para Cidades. São Paulo, ABCP.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2010). Resultado dos Dados do Censo – 2010.
www.ibge.gov.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). Resultado dos Dados Preliminares do Censo – 2017: www.ibge.gov.br

Lefebvre, H. (2015). O direito a cidade. São Paulo. Centauro, (5a ed.).

Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm

Leite, C. (2012). Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre. Bookman, v. 1, 8-264.

Medeiros, M. C. S., Souza, C. A., & Ferreira, C. M. A. (2011). Um estudo de caso no bairro São José, em João Pessoa-PB: impactos ambientais observados em comunidades carentes. II Semestre, 1-15.

Moraes, A. F., Goudard, B., & Oliveira, R. (2008). Reflexões sobre a cidade, seus equipamentos urbanos e a influência destes na qualidade de vida da população. *Revista Internacional Interthesis*, 5(2).

Habitat III. (2015). Cidades inclusivas. Nova York. Documentos temáticos da HABITAT III.
http://habitat3.org/wp-content/uploads/1-Cidades-Inclusivas_final.pdf

